

BARÓMETRO INFORMA

Dinâmica do tecido empresarial

3º TRIMESTRE 2024

SUMÁRIO EXECUTIVO

A constituição de empresas regista, até final do 3º trimestre de 2024, números relativamente inferiores aos de 2023, ano em que se atingiu o registo máximo neste indicador.

Após um crescimento expressivo nos últimos anos, o setor dos Transportes vê a criação de empresas recuar acentuadamente desde o início de 2024 na maioria das regiões do país e em especial nos maiores centros urbanos, afetando o comportamento global das constituições de empresas.

Com uma tendência inversa, o setor da Construção apresenta crescimentos sucessivos no empreendedorismo desde o início de 2024, mantendo, aliás, uma tendência que já vem dos últimos anos. Até final de setembro, este setor é o que regista maior crescimento neste indicador. Está também entre aqueles com maior número absoluto de novas empresas, em conjunto com os Serviços empresariais e os Serviços gerais.

Os Transportes surgem também associados aos encerramentos, sendo o setor com o maior crescimento neste indicador, nomeadamente com os encerramentos de empresas de 'Transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros' na Grande Lisboa, onde parece confirmar-se a saturação desta atividade. Em termos globais, os encerramentos descem 3% no acumulado dos últimos 12 meses.

Até final do 3.º trimestre, mais de metade dos setores de atividade viu crescer as insolvências, um crescimento que é mais significativo no setor das Indústrias e no Norte do país.

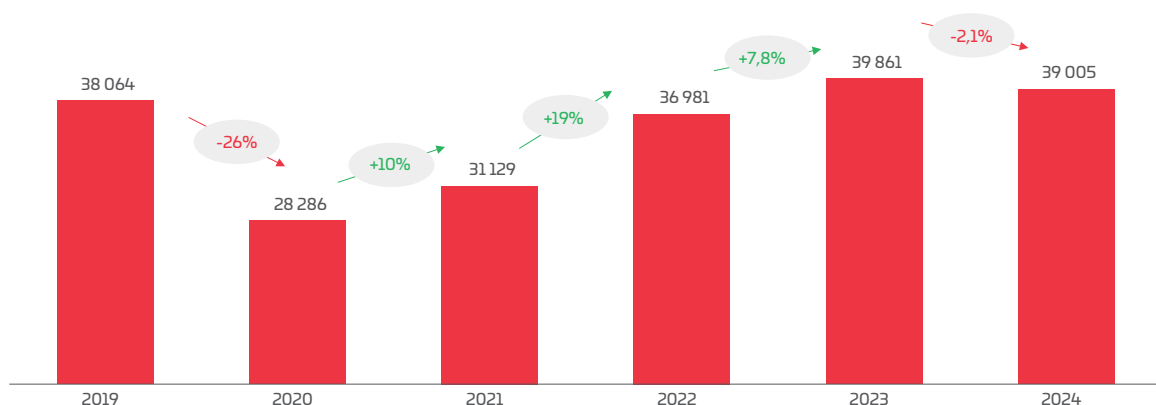
O setor da Construção apresenta crescimentos sucessivos no empreendedorismo desde o início de 2024. Até final de setembro, este setor é o que regista maior crescimento neste indicador.

CRIAÇÃO DE EMPRESAS

Até final do 3º trimestre de 2024, foram criadas 39 005 novas empresas em Portugal, o que representa uma descida de 2,1% face ao mesmo período do ano passado (menos 856 constituições de empresas).

A análise trimestral das constituições de empresas revela alguma irregularidade, com o 1º e o 3º trimestre a registarem uma descida em relação aos períodos homólogos, enquanto os números do 2º trimestre representaram uma subida.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES
(acumulado janeiro-setembro)



CONSTRUÇÃO, SERVIÇOS EMPRESARIAIS E SERVIÇOS GERAIS ENTRE OS MAIORES CRESCIMENTOS

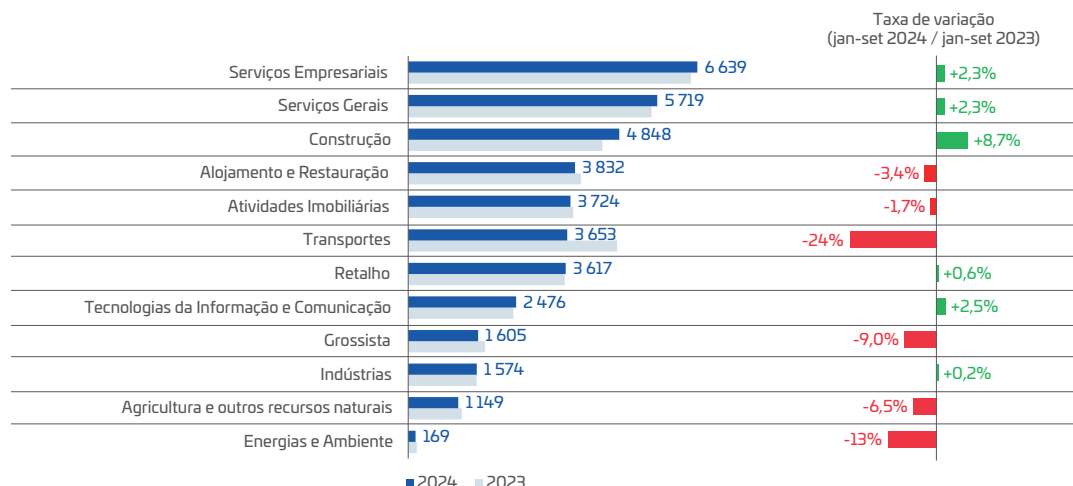
Os diversos setores mostram comportamentos diferentes, com metade a crescer na constituição de empresas, enquanto a outra metade vê descer este indicador.

A Construção (+8,7%; +388 constituições de empresas), os Serviços empresariais (+2,3%; +148 constituições de empresas) e os Serviços gerais (+2,3%; +129 constituições de empresas) são os setores com maiores crescimentos na criação de empresas, e também os que reúnem maior número de constituições de empresas.

Desde o início do ano que se verifica uma subida constante do empreendedorismo no setor da Construção. Embora seja transversal a quase todas as suas atividades, este crescimento é especialmente robusto no subsetor da **‘Construção e promoção de edifícios’**. Até final do 3º trimestre, foram criadas neste subsetor 3 202 novas empresas, o que corresponde a um crescimento de 9,7% face ao período homólogo e a 66% das constituições de empresas no total do setor.

O Norte foi a região com o maior aumento de empresas do setor da Construção (+11%; 162 constituições de empresas), um aumento que representou 42% da subida total do setor. Embora com números pouco expressivos, o Algarve foi a única região a recuar na criação de empresas de Construção.

CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES POR SETOR DE ATIVIDADE (acumulado janeiro-setembro)



Nos Serviços empresariais, o crescimento foi transversal à maioria das atividades, mas muito concentrado nos **‘Serviços de apoio às empresas’** (+2,4%; +125 constituições de empresas), com destaque para as ‘Outras atividades de consultoria para os negócios e a gestão’ (+4,5%; +86 constituições de empresas). Também o aumento do número de novas empresas deste setor foi mais concentrado na região Norte (+9,3%; +164 constituições de empresas).

A subida no setor dos Serviços gerais foi suportada pelo aumento do número de novas empresas de **‘Saúde, desporto e bem-estar’** (+5,8%; +178 constituições de empresas). Este foi o único subsetor com crescimento na criação de empresas, com especial destaque para as ‘Atividades de prática médica de clínica especializada em ambulatório’ (+16%; +93 constituições de empresas). A subida nos Serviços gerais registou-se maioritariamente na região Norte (+6,8%; +123 constituições de empresas) e Centro (+15%; +103 constituições de empresas).

TRANSPORTES, GROSSISTAS E ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO TÊM OS MAIORES RECUOS

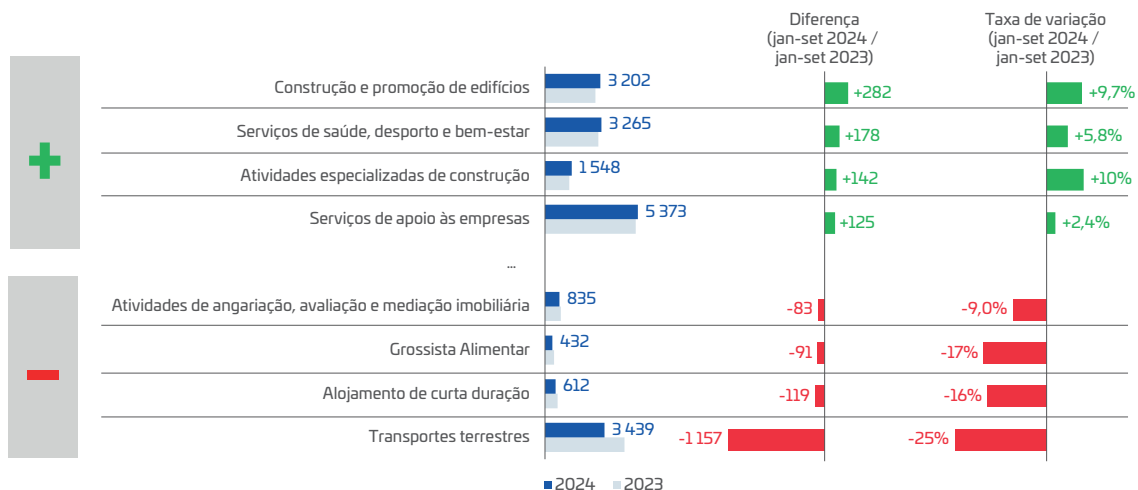
Entre os setores que recuam na criação de empresas, os Transportes têm a descida mais expressiva (-24%; -1 144 constituições de empresas), em especial o subsetor dos ‘Transportes terrestres’ (-25%; -1 157 constituições de empresas), aquele que mais pesa na descida geral deste indicador.

A descida das novas empresas no setor dos Transportes é transversal à maioria das regiões do país, sendo mais acentuada nos maiores centros urbanos. A exceção é a Região Autónoma da Madeira, que registou até final do 3º trimestre um aumento nas empresas de Transportes (+416%; +158 constituições de empresas), contribuindo significativamente para o número de novas empresas da região.

A seguir aos Transportes, o setor Grossista foi o que mais desceu na criação de empresas (-9,0%; -158 constituições de empresas), com destaque para o subsetor ‘Grossista alimentar’ (-17%; -91 constituições de empresas).

Com menos 134 novas empresas até final de setembro, o setor do Alojamento e restauração registou um recuo de 3,4% na criação de empresas, uma descida transversal a quase todos os seus subsetores mas muito concentrada no ‘Alojamento de curta duração’ (-16%; -119 constituições de empresas).

TOP 4 DOS SUBSETORES COM O MAIOR CRESCIMENTO E O MAIOR DECRÉSCIMO DAS CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES (acumulado janeiro-setembro)

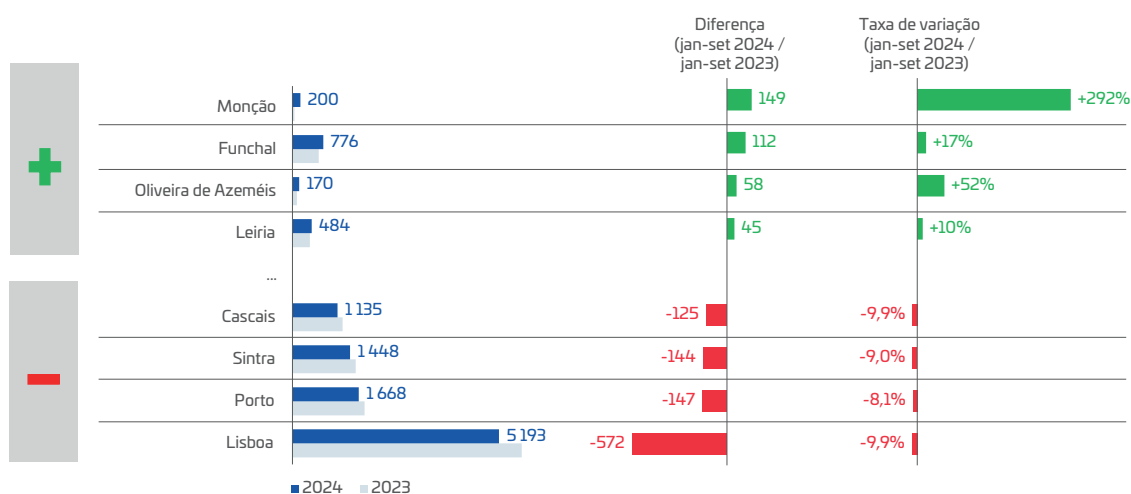


MAIORES DESCIDAS OCORREM NOS GRANDES CENTROS URBANOS

Os municípios que correspondem a maiores centros urbanos, e que concentram o maior número de constituições em todo o país, são também os que registaram as maiores descidas em termos absolutos neste indicador no final do 3º trimestre. Pertencem maioritariamente à região da Grande Lisboa e, entre eles, destaca-se o município de Lisboa, onde o recuo na criação de empresas foi influenciada pela descida bastante acentuada do setor dos Transportes.

O concelho de Monção, no Norte do país, foi o que registou o maior crescimento neste indicador, com mais 149 novas empresas (+292%) no acumulado dos 9 primeiros meses deste ano.

TOP 4 DOS MUNICÍPIOS COM O MAIOR CRESCIMENTO E O MAIOR DECRÉSCIMO DAS CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES (acumulado janeiro-setembro)

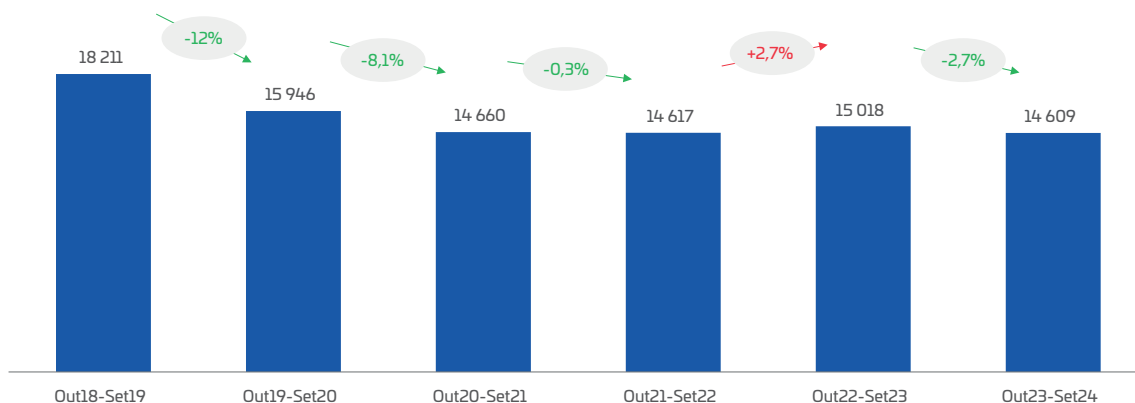


ENCERRAMENTOS DE EMPRESAS

Até final do 3º trimestre, encerraram 8 839 empresas, menos 7,9% do que no mesmo período do ano passado, sendo que à data da publicação desta análise ainda existem publicações a ser efetuadas pelo Registo Comercial.

Nos últimos 12 meses encerraram 14 609 empresas, o que corresponde a uma descida de 2,7% (- 409 encerramentos de empresas) face aos 12 meses anteriores, uma descida que é transversal à esmagadora maioria dos setores de atividade.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ENCERRAMENTOS DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES (acumulado 12 meses)



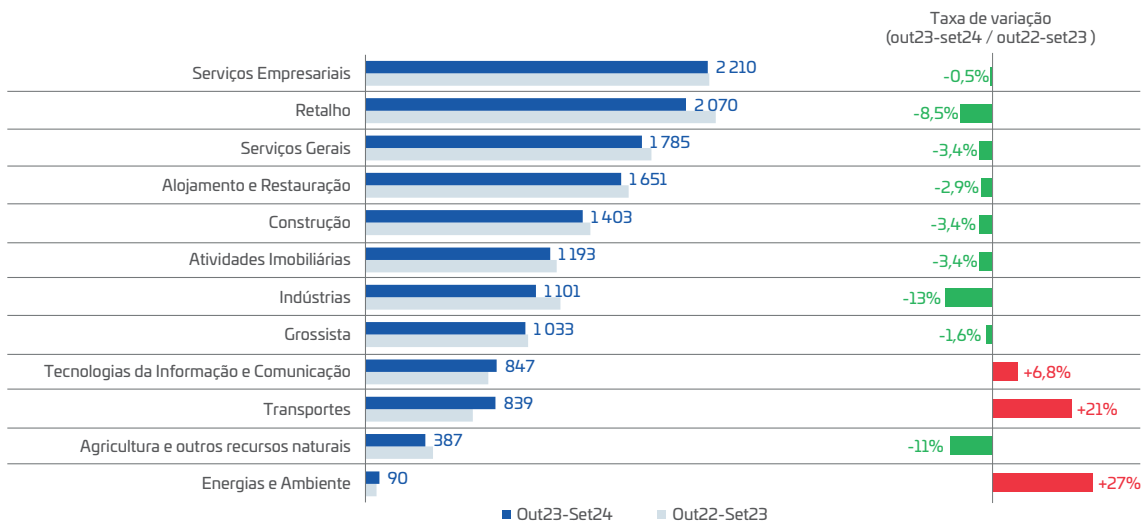
No acumulado dos últimos 12 meses, o Retalho foi o setor com a maior queda neste indicador em termos absolutos (-8,5%; -192 encerramentos de empresas) e de forma transversal a quase todos os seus subsetores, mas foi, apesar disso, o que registou maior número de encerramentos.

A maior descida em termos percentuais nos encerramentos verificou-se nas Indústrias (-13%; -158 encerramentos de empresas) e igualmente de forma transversal à maioria dos seus subsetores.

O setor dos Transportes foi o que registou maior crescimento nos encerramentos (+21%; +146 encerramentos de empresas), uma evolução associada ao aumento do número de encerramentos de empresas de 'Transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros' (+40%; +144 encerramentos de empresas) e sobretudo na Grande Lisboa.

Além dos Transportes, viram também crescer os encerramentos nos últimos 12 meses os setores das Tecnologias da Informação e Comunicação (+6,8%; +54 encerramentos de empresas), com uma subida transversal a todos os seus subsetores, e o das Energias e Recursos (+27%; +19 encerramentos de empresas), neste caso devido apenas ao aumento no subsetor da 'Eletricidade' (+83%; +29 encerramentos).

ENCERRAMENTOS DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES POR SETOR DE ATIVIDADE (acumulado 12 meses)

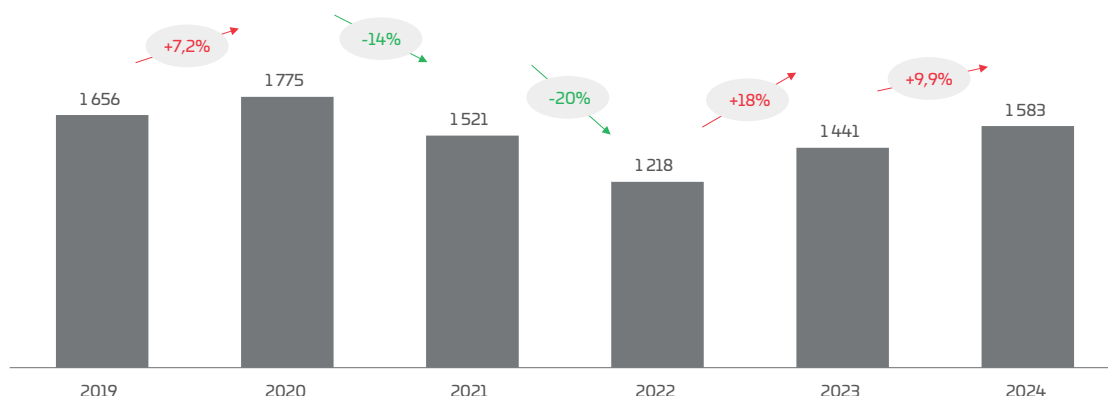


A maioria das empresas (69%) que encerraram nos últimos 12 meses tinha entre 1 e 19 anos de idade, com as empresas jovens (entre 1 a 5 anos de idade) a representar a maior percentagem. A idade média das empresas que encerraram foi de 12 anos, uma média que se mantém nos últimos 5 anos.

INSOLVÊNCIAS DE EMPRESAS

Ao longo dos 3 primeiros trimestres de 2024, 1 583 empresas iniciaram um processo de insolvência, mais 9,9% (+142) que no mesmo período do ano passado, um crescimento que se verificou na maioria dos meses do ano.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES COM NOVOS PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA (acumulado janeiro-setembro)

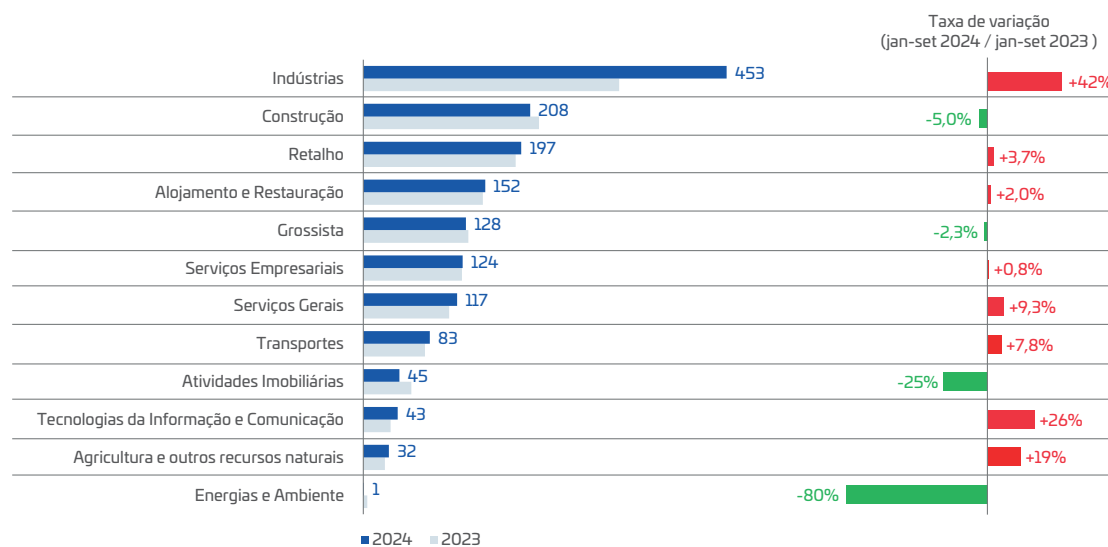


Para este aumento contribuiu o crescimento em mais de metade dos setores de atividade, mas sobretudo no setor das Indústrias (+42%; +134 empresas), o setor com o maior número de insolvências neste período, e em especial no subsetor das 'Indústrias de têxtil e moda' (+67%; +107 empresas).

Dada a elevada concentração de indústrias no Norte do país, esta região foi a que registou maior número de insolvências no acumulado do ano (815 empresas), sendo também aquela onde este indicador mais aumentou face aos 9 primeiros meses do ano anterior (+27%; +172 empresas com processos de insolvência). O crescimento das insolvências nas empresas de 'Indústrias de Têxtil e Moda' foi transversal à maioria dos concelhos desta região.

O segundo setor com maior número de empresas a iniciar um processo de insolvência neste período foi a Construção, com uma ligeira descida no indicador (-5,0%; -11 empresas).

EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES COM PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA POR SETOR DE ATIVIDADE (acumulado janeiro-setembro)





INFORMA
Business by Data

808 29 30 29

apoio@informadb.pt

www.informadb.pt

SOBRE A INFORMA D&B

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes.

A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 400 milhões de agentes económicos em todo o mundo. A base de dados empresariais da Informa D&B é a mais utilizada em Portugal, servindo mais de 650 mil utilizadores através das duas marcas: INFORMA e eInforma. 95% das entidades bancárias, 45% das grandes empresas e 21% das PME portuguesas são clientes ativos da Informa D&B, e consultam, anualmente, mais de três milhões de relatórios sobre empresas.